# Não existe um Brasil melhor sem um Brasil melhor para crianças e adolescentes

Uma pergunta precisa orientar nossas escolhas: que lugar crianças e adolescentes ocupam no Brasil que queremos construir?

Neste 12 de outubro, em um momento em que o país faz escolhas importantes sobre os caminhos que deseja seguir, a **Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes** e o **Movimento Agenda 227 conclamam a sociedade brasileira a colocar as infâncias e adolescências no centro dessas escolhas**.

As decisões que tomamos agora terão consequências para a vida de milhões de crianças e adolescentes. Elas influenciarão prioridades, políticas públicas, investimentos e a capacidade do Estado e da sociedade de prevenir violências e assegurar direitos nos próximos anos.

Por isso, é necessário cobrar compromissos claros das propostas apresentadas ao país. **Que compromissos elas assumem com as crianças e adolescentes? Que respostas oferecem para prevenir as violências? Que prioridade dão à garantia de seus direitos?**

Crianças e adolescentes não são apenas o futuro do Brasil. São parte do seu presente, têm voz, direitos e diferentes formas de participar da sociedade. **A garantia de seus direitos é uma medida do compromisso do país com a democracia, a justiça e a dignidade de todas as pessoas.**

Um país que garante a crianças e adolescentes acesso à educação, à saúde, à cultura e à convivência comunitária é melhor para todos. Um país que combate o racismo e as desigualdades e assegura proteção social é mais justo para todos. Um país que investe na prevenção das violências e protege quem mais precisa transforma a vida de toda a sociedade.

A Constituição brasileira nos oferece um ponto de partida comum: crianças e adolescentes devem ter seus direitos assegurados com **prioridade absoluta**. Transformar esse princípio em realidade exige escolhas públicas, recursos, políticas e compromisso permanente. Isso significa assegurar a continuidade, o fortalecimento e a ampliação das políticas e dos programas de prevenção e resposta às violências, bem como das demais políticas de promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Significa também preservar os direitos já assegurados e impedir retrocessos em sua proteção.

No dia **25 de outubro**, milhões de brasileiras e brasileiros voltarão às urnas para o segundo turno das eleições. Cada pessoa fará sua escolha a partir de suas convicções, valores e expectativas para o país. **A Coalizão e o Movimento Agenda 227 defendem que o compromisso com os direitos de crianças e adolescentes seja um critério fundamental dessa decisão.**

**Que Brasil cada escolha ajuda a construir para as crianças e adolescentes que vivem aqui hoje?**

A eleição passa. As decisões de um governo podem ampliar direitos ou aprofundar desigualdades, com efeitos sobre a vida de crianças e adolescentes que ultrapassam os quatro anos de um mandato.

Neste Dia das Crianças, reafirmamos que proteger crianças e adolescentes das violências é responsabilidade de todos e dever de qualquer governo.

**Um Brasil melhor para crianças e adolescentes é um Brasil melhor para todos.**

*Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes*
*Movimento Agenda 227*

A **Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes** reúne 90 organizações e redes da sociedade civil e articula dados, evidências e advocacy para orientar decisões públicas, fortalecer políticas e ampliar investimentos na prevenção e no enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes. Conheça as organizações-membro.

O **Movimento Agenda 227** é uma articulação apartidária que reúne mais de 500 organizações, redes e coalizões da sociedade civil para colocar crianças e adolescentes no centro das decisões públicas. Atua na mobilização social e na incidência política para transformar a prioridade absoluta prevista na Constituição em políticas públicas, orçamento e compromissos efetivos de governos. Conheça as organizações signatárias.